Trabalhos Científicos

Título: Tendência Temporal Dos Casos De Intoxicação Exógena Acidental Em Crianças Menores De Quatro Anos Em Minas Gerais.

Autores: KAROLINE MORGANA DE SOUZA LANA (AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MEDICAS), DÉBORA CRISTINA SILVA MARTINS (AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS), LETÍCIA KIMBERLY BARBOSA DE ANDRADE (AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS)

Resumo: A intoxicação exógena (IE) é resultante da interação entre substâncias químicas que causam um desequilíbrio biológico aos organismos vivos. Pode ser causada por qualquer substância externa, o que leva a necessidade do atendimento de urgência e/ou emergência e intervenções dotadas de efetividade. Considera-se que a IE é uma das principais razões para os casos de emergência pediátrica, uma vez que há uma elevada frequência e morbidade. A exposição a substâncias nocivas pode ocorrer acidentalmente ou de forma intencional, como a administração incorreta de medicamentos por adultos e o armazenamento inadequado de agentes tóxicos. Os sintomas clínicos variam conforme a quantidade e natureza das substâncias ingeridas, inaladas ou em contato com a criança que ocasionam sequelas irreversíveis e até mesmo óbito. "Analisar o perfil epidemiológico dos casos de IE ocorridos de forma acidental em crianças de 0 a 4 anos em Minas Gerais."Trata-se de um estudo analítico, ecológico e retrospectivo, que terá como fonte de dados o Sistema de Informação Nacional de Agravos e Notificação (SINAN), entre 2007 a 2023."Durante o período avaliado foram notificados 26.907 casos de IE em crianças de 0 a 4 anos, entretanto 75,9% das causas de IE ocorreram de forma acidental, mantendo-se uma média anual de 1.201 casos ao ano, com desvio padrão de 431,7 ocorrências. O ano de 2007 foi o que obteve menos casos totalizando 335, já em 2017 foi o ano recorde de casos contabilizando 2.156. A maior incidência de casos acidentais em menores de um ano foi reportada em 2022 com 34% do total de casos quando comparado as notificações de crianças de 1 a 4 anos. Há mais casos acontecendo na idade de 1 a 4 anos (18.538) que representam 70,5% do total e uma média de 1.090 casos/ano em comparação a menores de 1 ano (1.872), o qual representa 7,1% do total e uma média de 110 ao ano. Percentualmente em números absolutos o número de casos de 2017 a 2023 decresceu. Porém, quando se compara ao total de notificações percentualmente ainda houve crescimento linear até o ano de 2020. Há uma correlação entre os números de casos acidentais ao longo dos anos com o total de outras causas, havendo assim, uma proporcionalidade entre elas."Evidenciou-se um aumento considerável de casos ao longo do tempo analisado. É imprescindível tomar medidas voltadas para prevenção de novos incidentes. Em relação ao desfecho dos casos de intoxicação de forma acidental em crianças de 1-4, os resultados mostram-se relativamente positivos, uma vez que apresentou discreto declínio. Entretanto, em menores de 1 ano, percebe-se variações mínimas nos números de IE ao longo do tempo, o que sugere uma estabilidade do fenômeno ao longo do período analisado. Dessa forma, os resultados demonstraram que medidas preventivas implementadas estão sendo pouco eficazes para alcançar reduções significativas. Assim, é primordial a capacitação continuada de profissionais na abordagem ao atendimento emergencial da IE na população pediátrica._x000D_ _x000D_